

**INTERVENÇÃO EM CASOS DE DISLEXIA: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

Ronei Guaresi¹¹⁷
(UESB)

Catiane Silva Santos¹¹⁸
(UESB)

RESUMO

Os alunos com diagnóstico de dislexia apresentam déficits de aprendizagem de leitura e escrita equiparada ao rendimento de outras crianças com a mesma idade e período escolar. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica acerca das estratégias de intervenção mais utilizadas na minimização de tais dificuldades apresentadas em alunos considerados com dislexia. Segundo pesquisas analisadas para esta revisão, a origem dessa dificuldade repousa num déficit no processamento fonológico. Verificou-se avanço significativo nos estudos que exploram o desenvolvimento de habilidades de consciência fonológica, aspecto nefrálgico em cérebros disléxicos, sendo este considerado plausível pela maioria dos estudos.

PALAVRAS-CHAVE: dislexia; intervenção; consciência fonológica.

¹¹⁷ Licenciado em Letras pela Universidade do Contestado. Mestre em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Doutor em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.. E-mail: <roneiguaresi@yahoo.com.br>

¹¹⁸ Licenciada em Letras pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Especialista em Língua Portuguesa e Mestranda em Linguística pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: <catianejq@bol.com.br>

INTRODUÇÃO

Os alunos com diagnóstico de dislexia apresentam déficits de aprendizagem de leitura e escrita equiparada ao rendimento de outras crianças com a mesma idade e período escolar. Os comprometimentos nas habilidades de leitura e escrita, evidenciados em alunos com dislexia do desenvolvimento têm origem atribuída ao desenvolvimento do cérebro ainda no período gestacional. Nesse caso, as áreas cerebrais são mais afetadas devido à ocorrência de má formação ou mutações no código genético.

Estima-se que as crianças cujos escores em leitura decrescem abaixo da barra de 5 a 10% passarão por dificuldades, num mundo que exige um domínio sempre grande do escrito (DEHAENE, 2012, p. 255). Nesse contexto, as estratégias de intervenção desempenham importante papel no treinamento das atividades neuronais que atuam no processo de aprendizagem, uma vez que o cérebro humano tem a capacidade adaptativa de remodelamento, estabelecendo novas conexões sinápticas.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se por uma revisão de literatura sistemática, assim como outros tipos de estudo de revisão. Trata-se de uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura relacionada à intervenção na aprendizagem de escolares com o diagnóstico de dislexia. A pesquisa na base de dados iniciou-se com a busca dos seguintes descritores: dislexia, intervenção, consciência fonológica. A análise dos resultados considerou artigos encontrados na base de dados *ERIC*, *ScienceDirect*, *Pubmed*, *Lilacs*, *Scielo*, cujo tema refere-se à intervenções em escolares em casos de dislexia.

Conforme destaca a literatura, ocorreu aumento no número de publicações em 2008 em comparação aos demais anos, corroborando os achados deste estudo, que revelou 35,29% de artigos científicos publicados acerca da temática de programas para a intervenção com escolares de risco para a dislexia (BOWYER-CRANE C, SNOWLING MJ, DUFF FJ, FIELDSEND E, CARROLL JM, MILES J et al., 2008).

Nos artigos científicos analisados no estudo de Martins e Capellini (2011), foi identificado que as intervenções foram realizadas com escolares, pais e professores. Em 13 artigos (76,47%) foi utilizada a

intervenção apenas com escolares, e em 3 artigos (17,65%) foi utilizada a intervenção com escolares e professores e em apenas 1 artigo (5,88%) foi utilizada a intervenção com escolares, professores e pais. Este dado é relevante, uma vez que é possível observar que a recomendação do “*Center for the Improvement of Early Reading Achievement*” não está sendo seguida para trabalhos com enfoque na melhoria da leitura. Este Centro recomenda 10 princípios básicos para o desenvolvimento da leitura em séries iniciais de alfabetização, sendo um destes princípios o desenvolvimento de programas de intervenção precoce com a leitura que incluem a participação da família e dos professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados deste estudo evidenciam que os sinais descritos na literatura nacional e internacional sofrem interferência direta da metodologia de ensino, o que justifica o fato da utilização de programas de intervenção com base fonológica para identificar e intervir precocemente nos sinais da dislexia e, dessa forma, diminuir o número de encaminhamentos de crianças com dificuldades de aprendizagem de origem pedagógica para a realização de diagnóstico. Essa

prática corrobora estudos descritos na literatura (FADINI; CAPELLINI, 2011).

Os sujeitos que participaram da intervenção apresentaram diminuição significativa do tempo de execução de provas que avaliam tanto a leitura quanto a escrita de palavras isoladas. Tais resultados são similares aos de outros estudos que mostram que a melhora na capacidade de decodificação promove aumento na velocidade de leitura, por meio da facilitação de acesso ao léxico ortográfico (SALGADO & CAPELLINI, 2008). De fato, estudos indicam que crianças com dislexia fazem predominantemente leitura visual global, conforme o esperado na fase logográfica de desenvolvimento da leitura (CAPOVILLA & CAPOVILLA, 2000; FRITH, 1990). Em relação às habilidades de decodificação grafema-fonema, que foram treinadas no programa de intervenção, estas parecem fortalecer o desenvolvimento da estratégia alfabética de leitura (FRITH, 1990). De fato, estudos que integrem o treino de habilidades ortográficas com habilidades fonológicas podem produzir efeito maior no desempenho de pessoas com dislexia do desenvolvimento em provas de leitura e escrita (TORGESEN, 2001). Assim, os achados deste estudo apresentam o treinamento da habilidade fonológica em crianças de com risco para a dislexia como um instru-

mento de auxílio ao diagnóstico de uma condição determinada genética e neurologicamente, conforme descrição na literatura internacional, o fracasso da criança de risco a este tipo de treinamento é um critério diagnóstico para a dislexia, identificada a dislexia em situação de avaliação interdisciplinar. Tais achados apontam para o fato de que quanto menor for a instrução na base fonológica para a aprendizagem da leitura, maior será o risco da identificação equivocada de uma criança como sendo disléxica (FADINI; CAPELLINI, 2011).

CONCLUSÕES

A partir dos resultados encontrados, pode-se concluir que as publicações internacionais sobre o uso de programas de intervenção em escolares com o diagnóstico de dislexia vêm obtendo considerável importância nos últimos anos. Todavia, os números de publicações brasileiras são extremamente inferiores aos das publicações internacionais, ressaltando a necessidade de mais pesquisas que desenvolvam ou adaptem programas de intervenção utilizados internacionalmente para a realidade brasileira.

REFERÊNCIAS

- BOWYER-CRANE C, SNOWLING MJ, DUFF FJ, FIELDSEND E, CARROLL JM, MILES J et al. *Improving early language and literacy skills: differential effects of an oral language versus a phonology with reading intervention.* J Child Psychol Psychiatry. 2008;49(4):422-32.
- CAPOVILLA AGS, CAPOVILLA FC. *Efeitos do treino de consciência fonológica em crianças com baixo nível sócio-econômico.* Psicol. Reflex. Crit. 2000;13(1):7-24.
- DEHANE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler.* Tradução: Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
- FADINI, C.C.; CAPELLINI, S.A. *Eficácia do Treinamento de Habilidades Fonológicas em Crianças de Risco para Dislexia.* Rev. CEFAC. 2011 Set-Out; 13(5):856-865
- FRITH, U. (1990). *Dyslexia as a developmental disorder of language.* London, UK: MRC, Cognitive Development Unit.
- MARTINS, M. A.; CAMPELLINI, S.A. *Intervenção precoce em escolares de risco para a dyslexia: Revisão da Literatura.* Rev. CEFAC, São Paulo, 2011.
- SALGADO CA, CAPELLINI SA. *Programa de remediação fonológica em escolares com dislexia do desenvolvimento.* Pró-Fono R. Atual. Cient. 2008;20(1):31-6.
- TORGESEN, J. K. *The theory and practice of intervention: comparing outcomes from prevention and remediation studies.* Em: A. J. Fawcett. (Org.). *Dyslexia Theory and Good Practice.* (pp. 185-202). London: Whurr Publishers, 2001.